


| | | |
|--|---|-------------------|
|  | <p>O lugar dos portos nas colônias gregas na Magna Grécia e Sicília do século VI ao século III a.C.</p> | <p>Fev / 2009</p> |
| <p>labeca</p> | | <p>1 de 1</p> |

Aluna: Maria Cristina Cavallari Abramo

Orientadora: Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano

Projeto de mestrado

O objetivo desta pesquisa é identificar a posição ocupada pelos portos em relação à malha urbana em 13 colônias gregas na Magna Grécia e 12 na Sicília, todas situadas nas costas do Mediterrâneo. Este trabalho está vinculado ao LABECA – Laboratório de Estudos sobre Cidade Antiga, que desenvolve o projeto temático FAPESP intitulado “Cidade e território na Grécia Antiga: organização do espaço e sociedade”. Queremos compreender o lugar dos portos em seu aspecto físico: divisão interna dos espaços funcionais, relação com o centro da polis e relação com o território. Entendemos que a materialidade dos portos assim abordada possa nos elucidar questões relativas à organização da sociedade e à prevalência ou não das atividades portuárias na definição do caráter de uma polis. Através do levantamento de fontes textuais assim como de evidências materiais, mais precisamente mapas e plantas, vamos tentar entender como se estabeleciam as relações entre porto e *asty,chora*, principais edifícios públicos, santuários e necrópoles, como o porto se situava em relação à malha viária e quais fatores, naturais ou sócio-econômicos, eram determinantes para seu posicionamento. Cronologicamente, estaremos lidando com um período de aproximadamente três séculos, indo do final do VI a.C. até o início do III a.C.